

Candidaturas Validadas para as Primárias Abertas do LIVRE

Eleição para as Autárquicas 2025

Lisboa

Cascais

Câmara Municipal de Cascais

Safaa Dib



Naturalidade

Líbano

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assessora política e editora

Apresentação pessoal

Em 1985, um casal de imigrantes libaneses chegou a Portugal, com o desejo de dar uma melhor vida e educação aos seus filhos, longe da guerra civil libanesa. Sou a filha mais nova desse casal e cresci, no seio de uma casa libanesa, entre Arroios e a Sé de Lisboa. Formei-me na Faculdade de Letras de Lisboa, seguindo uma longa paixão pelos livros. Terminada a licenciatura, iniciei o meu percurso profissional no mundo editorial e tornei-me editora, um desafio intenso que durou mais de uma década, tendo passado a conhecer a realidade de Cascais enquanto trabalhadora. Nesses anos, grande parte da minha vida pessoal e profissional desenrolou-se ao longo do eixo Lisboa-Oeiras-Cascais, entre família, habitação e trabalho.

O meu envolvimento político iniciou-se nos anos da Troika e austeridade e, através do Rui Tavares, participo no “Manifesto para uma Esquerda Livre”. É desse movimento que nasce o LIVRE, o primeiro partido político com o qual me identifiquei em pleno e para o qual tenho contribuído de forma muito ativa ao longo dos anos.

A primeira grande experiência autárquica dá-se em 2017, ao encabeçar a candidatura do LIVRE à Câmara de Oeiras, uma experiência fundamental para a implantação local do partido. Em 2021, fiz parte da coligação Todos por Cascais, PS-PAN-LIVRE, uma experiência igualmente enriquecedora e que me deu a conhecer diferentes realidades no terreno. Fui dirigente do Grupo de Contacto por três mandatos consecutivos num período difícil, em

BlueSky
Instagram

Safaa Dib

que a sobrevivência do partido foi muitas vezes posta em causa, mas foi possível assistir ao crescimento do LIVRE e à sua eleição para a Assembleia da República, tendo consolidado o seu papel na política nacional. Em 2021, sou admitida como assessora do gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, na área da Cultura e Comunicação, uma experiência que me permitiu ganhar um valioso conhecimento do funcionamento da autarquia e organização do poder local. Para além de ser membro da Assembleia do LIVRE, faço parte do Grupo de Coordenação Local de Oeiras-Cascais.

De natureza profundamente irrequieta, a política está longe de ser a minha única atividade. Faço parte de uma cooperativa editorial dedicada à edição de banda desenhada e, desde 2023, organizo, em parceria com o município da Maia, o festival de banda desenhada, Maia BD.

Sou cronista no Jornal Económico desde 2016 e, em junho deste ano, vou lançar o meu primeiro livro, sobre as minhas raízes, pela Porto Editora.

Apresentação de candidatura

Num mundo cada vez mais polarizado, em que o aumento do custo de vida não dá tréguas, precisamos mais do que nunca de recuperar a ideia de comunidade. E a comunidade constrói-se com todas as pessoas que desejam poder habitar, deslocar e viver num lugar da sua escolha.

Faltam casas para viver a custo acessível, falta uma visão integrada de políticas de mobilidade, tanto no município de Cascais como na área metropolitana, que permita que um estudante ou um trabalhador se possam deslocar de um concelho para outro, sem perder várias horas por dia. Falta uma política cultural que não sirva apenas a quem pode despende várias centenas de euros em bilhetes de espetáculos e eventos. Falta uma ação social que não se preste a ser meramente assistencialista, mas que impulse o acolhimento e integração, sem populismos e sem deixar ninguém para trás. Falta preparar o concelho para os desafios de adaptação às alterações climáticas.

Sendo uma das zonas mais ricas e populosas do distrito de Lisboa, Cascais tem sido desde há décadas dominada por uma coligação de direita que não soube eliminar as fortes assimetrias entre o interior e o litoral existentes no concelho, optando por uma estratégia que contribui para o reforço dessas desigualdades. Muitos dos que têm atualmente contribuído para a política

Safaa Dib

local estão desligados do quotidiano e das dificuldades sentidas pelas pessoas no dia a dia. No núcleo territorial do LIVRE de Oeiras e Cascais, acompanhamos essa realidade de perto e sabemos que, através da Câmara e da Assembleia Municipal, é possível fazer a diferença e começar a planear um novo rumo para o futuro. É fundamental identificar problemas-chave do concelho, bem como das suas quatro freguesias, e propor soluções que se pautem por um espírito ecológico, transparente, igualitário, justo e, fundamentalmente, livre.

Cascais é um município com características únicas que o tornam conhecido por todo o país, mas pode ir muito mais longe. Falta pôr fim à apatia e à resignação, e apelar à mobilização das pessoas para uma viragem de rumo. Enquanto candidata à Câmara e Assembleia Municipal de Cascais, espero ter a possibilidade de pôr em prática a experiência autárquica que adquiri em diferentes municípios. Acredito que é possível lançarmos mãos à obra e dar início a uma nova visão para as nossas cidades. O mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa e estarei aqui para garantir que em Cascais irá mudar para melhor, a pensar nas pessoas e na comunidade.

**Assembleia Municipal
de Cascais**

António Manuel Saraiva Lopes



Naturalidade

Lisboa

Residência

Cascais

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor

Apresentação pessoal

Professor Associado na Universidade de Lisboa, dedico a minha vida à formação de jovens mentes em busca do conhecimento e da descoberta. Ao longo de 35 anos de percurso académico, adquiri e transmiti conhecimento sobre os climas da Terra e as suas alterações, as dinâmicas das cidades e o ordenamento do território. Sou fascinado pelas novas tecnologias, desde os primeiros computadores, até às complexas interações humanas com a inteligência artificial e acompanho com entusiasmo as transformações erráticas deste nosso mundo em colapso. Ambientalista convicto e idealista das paisagens, tenho tentado convencer os decisores políticos a implementarem soluções de base natural nas cidades para combater as alterações climáticas.

Nascido há 65 anos nas margens do Tejo e residente em Parede há 30 anos, a idade não diminui a minha determinação em combater a ignorância, a falsidade e a infâmia que caracterizam as forças de direita não democráticas. Contra essas forças, comprometo-me a lutar com os ideais republicanos e democráticos de esquerda, alicerçados na fraternidade e na promoção da igualdade de oportunidades.

Feliz por ter tido a oportunidade de conhecer o Mundo, considero-me uma pessoa firme e segura nos ideais de esquerda e, acima de tudo, ambiciono a felicidade de todas e todos.

LinkedIn

António Manuel Saraiva Lopes

Apresentação de candidatura

Num mundo sem ideais, as cidades esquecem o sonho. As ruas expandem-se sem alma, as árvores são derrubadas e os seus habitantes tornam-se reféns de um falso progresso que os exclui. A anorexia de ideias alastra-se como um nevoeiro espesso, e as políticas de direita sufocam a qualidade de vida das pessoas e os seus direitos ambientais inscritos na nossa Constituição e na “lei do clima”, já de si pouco ambiciosa. O conservadorismo insiste em adiar a urgência da ecologia urbana, o direito a um ambiente sustentável e compromete o bem-estar humano.

Mas há quem queira resistir, quem queira lutar pelas pessoas, pelos animais e pela ecologia, pelo direito a uma saúde ambiental e pelo direito de respirar ar mais puro. Quem exija uma política de inclusão que garanta que ninguém é deixado para trás, quem queira que a igualdade de género se traduza em realidade e que o urbanismo seja pensado para servir a comunidade.

Os grandes empreendimentos erguem muralhas de desigualdade ecológica e social, elevando os preços das habitações a patamares inalcançáveis. É tempo de ordenar o território com responsabilidade, regenerar os espaços urbanos com práticas sustentáveis e planear um litoral que resista às alterações climáticas e à fúria do mar. Defendo a rápida inclusão de normas urbanísticas que devolvam a urbe aos cidadãos e cidadãs, preservando os espaços verdes do lucro desenfreado e da especulação imobiliária.

Defendo as soluções de base natural, a preservação e ampliação das áreas verdes, e uma mobilidade urbana que priorize as pessoas e o ambiente.

Lutarei por Cascais amiga dos animais e consequentemente, mais humanizada. Porque as próximas gerações merecem crescer em harmonia com a natureza, onde os parques naturais e jardins sejam espaços de vida e não reservas ameaçadas pelo betão.

A minha visão para Cascais é clara: um concelho líder na ecologia, na igualdade e no conhecimento, que sirva de referência para a Europa e para o Mundo. Juntos podemos transformar Cascais num exemplo de desenvolvimento urbano e rural sustentável, onde o progresso signifique inclusão, qualidade de vida e harmonia com a natureza, que nos presenteia e que não sabemos valorizar.

**Assembleia Municipal
de Cascais**

Filipe Dias Pereira



Naturalidade

Olhão

Residência

Cascais

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Comissário de bordo

Apresentação pessoal

Camaradas,

O meu nome é Filipe Dias Pereira.

Nascido em '92 num bairro social esquecido algures a sul do país, cedo tive que arregaçar as mangas e procurar um futuro que me parecia negado à partida.

Com 18 anos e juntando um punhado de euros juntos de vários trabalhos menores que fiz ao longo dos anos, iniciei o meu caminho em Lisboa onde ingressei no curso de Estudos Europeus e Política de Desenvolvimento, na FLUL.

Como estudar e trabalhar a alugar carros no aeroporto não me ajudaria no sonho de tirar os meus pais do bairro rapidamente, comecei então a trabalhar como Comissário de bordo numa empresa privada de charters.

Essa opção mostrou-se acertada, pois com 22 anos consegui concretizar esse objetivo: dar um lar digno e seguro e acima de tudo uns anos vindouros de felicidade “aos meus velhotes”. Estamos nesta altura em 2014.

Um ano volvido, conheço a miúda mais gira de Cascais, e passados 10 anos é neste concelho que habito com ela e com os nossos dois filhos.

Agora com a calma dos meus 33 anos e com a maturidade que só o tempo nos dá, voltei à faculdade para terminar de vez o curso, e quero desenvolver um novo desígnio para o meu futuro: ajudar a minha comunidade a prosperar.

Sou também um pequeno empresário, e nunca deixei que essa minha condição de eterno

Filipe Dias Pereira

insatisfeito me alterasse o norte daquilo que acho mais essencial na sociedade, a solidariedade.

É possível sonhar fora do bairro.

Para mim foi.

Certamente também me há de ter caído um manto de sorte que alguns amigos e companheiros não conseguiram apanhar.

Acredito que nesta fase de estabilidade emocional e financeira, posso ajudar a criar condições para a comunidade.

Acredito que socialismo e economia podem ser conceitos convergentes e não aceito que se cortem os sonhos a quem só quer ser livre.

Não é fácil apresentar-me nesta missiva mas é fácil dizer o que quero, e o que eu quero é ajudar e fazer a diferença.

Apresentação de candidatura

Exmos. Senhores,

O meu nome é Filipe Dias Pereira e venho por este meio apresentar a minha candidatura à Assembleia Municipal de Cascais, pelo Partido Livre.

Cresci num bairro social e, ao longo da minha vida, venci muitos desafios. Hoje, com um trabalho fixo e bem remunerado (apenas o refiro, para cimentar a minha ausência de necessidade de qualquer cargo político para a minha estabilidade) e também como empresário, tenho as condições necessárias para retribuir à comunidade que me acolheu e que sempre me ensinou a importância da solidariedade e da união.

A minha motivação para me envolver na política local surge da vontade de contribuir para a melhoria das condições de vida das pessoas que, tal como eu no passado, enfrentam dificuldades sociais e económicas. Acredito que a minha experiência de vida me proporciona uma perspetiva única sobre as questões sociais, no que toca à habitação acessível e ao apoio social, nomeadamente na educação.

O acesso à habitação digna continua a ser um problema grave em Cascais. O meu compromisso é lutar para que todos os cidadãos tenham direito a um lar digno e a condições de vida justas. Além disso, pretendo contribuir para o fortalecimento de políticas sociais que apoiem as pessoas em situações de vulnerabilidade, com especial atenção às crianças e aos jovens em risco, garantindo-lhes o acesso a oportunidades de educação, emprego e bem-estar.

Como empresário, sei que a criação de emprego

Filipe Dias Pereira

e a promoção de uma economia local inclusiva são fundamentais para a prosperidade de Cascais.

Quero trabalhar para garantir que todos os cidadãos, independentemente da sua origem ou condição social, tenham as mesmas oportunidades para se integrar e prosperar.

O meu maior objetivo é estar ao serviço da minha comunidade, ajudando a construir um município mais justo e solidário para todos. Por isso, peço a confiança do Partido Livre para que, juntos, possamos concretizar as mudanças que Cascais precisa.

Um abraço,
Filipe

**Assembleia Municipal
de Cascais**

Safaa Dib



Naturalidade

Líbano

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Assessora política e editora

Apresentação pessoal

Em 1985, um casal de imigrantes libaneses chegou a Portugal, com o desejo de dar uma melhor vida e educação aos seus filhos, longe da guerra civil libanesa. Sou a filha mais nova desse casal e cresci, no seio de uma casa libanesa, entre Arroios e a Sé de Lisboa. Formei-me na Faculdade de Letras de Lisboa, seguindo uma longa paixão pelos livros. Terminada a licenciatura, iniciei o meu percurso profissional no mundo editorial e tornei-me editora, um desafio intenso que durou mais de uma década, tendo passado a conhecer a realidade de Cascais enquanto trabalhadora. Nesses anos, grande parte da minha vida pessoal e profissional desenrolou-se ao longo do eixo Lisboa-Oeiras-Cascais, entre família, habitação e trabalho.

O meu envolvimento político iniciou-se nos anos da Troika e austeridade e, através do Rui Tavares, participo no “Manifesto para uma Esquerda Livre”. É desse movimento que nasce o LIVRE, o primeiro partido político com o qual me identifiquei em pleno e para o qual tenho contribuído de forma muito ativa ao longo dos anos.

A primeira grande experiência autárquica dá-se em 2017, ao encabeçar a candidatura do LIVRE à Câmara de Oeiras, uma experiência fundamental para a implantação local do partido. Em 2021, fiz parte da coligação Todos por Cascais, PS-PAN-LIVRE, uma experiência igualmente enriquecedora e que me deu a conhecer diferentes realidades no terreno. Fui dirigente do Grupo de Contacto por três mandatos consecutivos num período difícil, em

**BlueSky
Instagram**

Safaa Dib

que a sobrevivência do partido foi muitas vezes posta em causa, mas foi possível assistir ao crescimento do LIVRE e à sua eleição para a Assembleia da República, tendo consolidado o seu papel na política nacional. Em 2021, sou admitida como assessora do gabinete do LIVRE na Câmara Municipal de Lisboa, na área da Cultura e Comunicação, uma experiência que me permitiu ganhar um valioso conhecimento do funcionamento da autarquia e organização do poder local. Para além de ser membro da Assembleia do LIVRE, faço parte do Grupo de Coordenação Local de Oeiras-Cascais.

De natureza profundamente irrequieta, a política está longe de ser a minha única atividade. Faço parte de uma cooperativa editorial dedicada à edição de banda desenhada e, desde 2023, organizo, em parceria com o município da Maia, o festival de banda desenhada, Maia BD.

Sou cronista no Jornal Económico desde 2016 e, em junho deste ano, vou lançar o meu primeiro livro, sobre as minhas raízes, pela Porto Editora.

Apresentação de candidatura

Num mundo cada vez mais polarizado, em que o aumento do custo de vida não dá tréguas, precisamos mais do que nunca de recuperar a ideia de comunidade. E a comunidade constrói-se com todas as pessoas que desejam poder habitar, deslocar e viver num lugar da sua escolha.

Faltam casas para viver a custo acessível, falta uma visão integrada de políticas de mobilidade, tanto no município de Cascais como na área metropolitana, que permita que um estudante ou um trabalhador se possam deslocar de um concelho para outro, sem perder várias horas por dia. Falta uma política cultural que não sirva apenas a quem pode despende várias centenas de euros em bilhetes de espetáculos e eventos. Falta uma ação social que não se preste a ser meramente assistencialista, mas que impulse o acolhimento e integração, sem populismos e sem deixar ninguém para trás. Falta preparar o concelho para os desafios de adaptação às alterações climáticas.

Sendo uma das zonas mais ricas e populosas do distrito de Lisboa, Cascais tem sido desde há décadas dominada por uma coligação de direita que não soube eliminar as fortes assimetrias entre o interior e o litoral existentes no concelho, optando por uma estratégia que contribui para o reforço dessas desigualdades. Muitos dos que têm atualmente contribuído para a política

Safaa Dib

local estão desligados do quotidiano e das dificuldades sentidas pelas pessoas no dia a dia. No núcleo territorial do LIVRE de Oeiras e Cascais, acompanhamos essa realidade de perto e sabemos que, através da Câmara e da Assembleia Municipal, é possível fazer a diferença e começar a planear um novo rumo para o futuro. É fundamental identificar problemas-chave do concelho, bem como das suas quatro freguesias, e propor soluções que se pautem por um espírito ecológico, transparente, igualitário, justo e, fundamentalmente, livre.

Cascais é um município com características únicas que o tornam conhecido por todo o país, mas pode ir muito mais longe. Falta pôr fim à apatia e à resignação, e apelar à mobilização das pessoas para uma viragem de rumo. Enquanto candidata à Câmara e Assembleia Municipal de Cascais, espero ter a possibilidade de pôr em prática a experiência autárquica que adquiri em diferentes municípios. Acredito que é possível lançarmos mãos à obra e dar início a uma nova visão para as nossas cidades. O mundo está a mudar a uma velocidade vertiginosa e estarei aqui para garantir que em Cascais irá mudar para melhor, a pensar nas pessoas e na comunidade.

**Assembleia de Freguesia da
U.F. de Carcavelos e Parede**

Viacheslav Gavryliak



Naturalidade

Ucrânia

Residência

Cascais

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Viva!

Tenho 21 anos, sou Biólogo e, atualmente, estou a fazer o Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental na Universidade de Lisboa.

Movido sempre por causas sociais, ambientais, de mobilidade sustentável e, em particular, por acreditar num futuro assente em conhecimento, decidi juntar-me ao LIVRE em 2023, sendo eleito, em 2024, para o Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Oeiras-Cascais para o mandato de 2025-2027.

Residente no concelho de Cascais desde 2012, experiencie a crise de habitação na pele, tendo passado por vários locais em Carcavelos, fixando-me há alguns anos na Parede.

Interessam-me, sobretudo, questões de proteção ambiental, mobilidade urbana, ordenamento e gestão do território, e participação pública, pelo que, tenciono usar este conhecimento para alcançar um futuro [pelo menos um bocadinho] mais próspero.

Apresentação de candidatura

Cresci e acompanhei as mudanças em Carcavelos e Parede: no caminho da escola via encerrar a fábrica da Legrand que deu lugar ao atual “Alagoa Office & Retail Park”; no Bairro das Caixas nascia o Jardim Ruy Athouguia; e na praia de Carcavelos instalavam-se os primeiros alicerces da NOVA SBE.

Viacheslav Gavryliak

Aguardamos pela conclusão de um hotel a beira-mar e mais uma faculdade, desta vez a NMS.

Cada tijolo usado nestas construções convertia-se em um tostão extra a pagar pelo preço da habitação.

Ao longo da última década e meia as freguesias foram alvo de uma profunda alteração da paisagem urbanística que não foi acompanhada pelo investimento na habitação pública nem a preços acessíveis – houve construção, contudo não eramos nós o público-alvo: mais condomínios privados e extensos terrenos edificadas com habitação de “quase luxo”.

Ainda neste âmbito, temos o Plano de Pormenor do Espaço de Reestruturação Urbanística de Carcavelos-Sul, que pretende destruir uma área verde de 52ha em prol de mais hotéis, centros comerciais e, claro, lotes de apartamentos de luxo.

Estes problemas não são recentes, mas por enquanto o executivo atual não tem tido interesse em dialogar com os fregueses.

Assim, considero essencial fomentar o envolvimento da comunidade civil no destino da sua freguesia. Sofremos de uma profunda apatia quanto à participação pública o que constitui um entrave na verdadeira implementação do poder local tal como este é estabelecido na constituição.

Limitada pela indisponibilidade de informação e incompatibilidade de horários com uma parcela significativa da população – trabalhadores que regressam da sua jornada de trabalho; pais que têm de buscar os filhos à escola; tarefas domésticas por tratar – acabam por afastar as pessoas do seu papel enquanto cidadãos ativos e participativos.

É essencial, também, ter em conta a assimetria existente na União – entre Parede e Carcavelos – e dentro das próprias freguesias – litoral e interior – pois requerem abordagens diferentes quanto às necessidades dos residentes; não esquecendo que por muito distintas que sejam as suas realidades, continuam a usufruir da totalidade do território: parques e jardins, estabelecimentos de ensino, áreas recreativas, centros de saúde... Locais dispersos e nem sempre acessíveis dado as debilidades existentes no transporte público e fraco investimento na mobilidade suave.

Proponho-me, assim, trazer estes temas ao debate e apoiar a guiar a UFGP por um caminho mais coeso, sustentável e inclusivo.

**Assembleia de Freguesia da
U.F. de Cascais e Estoril**

Filipa Marques



Naturalidade

Cidade do Panamá, República do Panamá

Residência

Cascais

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Geóloga

Apresentação pessoal

Olá. Sou a Filipa Marques, geóloga e doutorada em ciências do mar.

Talvez por (de)formação profissional ou, simplesmente, porque sim, interesse-me por assuntos centrados no ambiente, energia e recursos naturais. Sou pragmática. Importam-me os espaços verdes e a saudável coexistência entre nós humanos e o mundo natural. Preocupo-me pelas tentativas de desvalorização do pensamento científico e pela sua perigosa equiparação a opiniões e achismos.

Também sou casada, tenho uma filha, 3 gatos e uma cadela.

Apresentação de candidatura

Sou munícipe do concelho de Cascais desde 2017. Cresci no concelho de Sintra (Rinchoa e Massamá), vivi no concelho de Oeiras (Leceia) e, nos intervalos, passei por Toronto (Canadá), Bergen (Noruega) e Perth (Austrália).

A vivência em zonas urbanas tão diversas permitiu-me ganhar particular sensibilidade para o potencial que pequenas (mas cirúrgicas) medidas implementadas a nível local exercem na melhoria qualidade de vida dos munícipes.

Exemplos de melhoria são a implementação de sistemas funcionais de transporte intermunicipal, a definição de redes de circulação pedonal contínua, acessível e segura, a requalificação de espaços verdes e de lazer das periferias, ou o repensar pontos críticos de circulação

Filipa Marques

automóvel com propostas fundamentadas que aliviem congestionamento, sirvam a população e contribuam gradualmente para transição para mobilidade activa.

Cascais é um município privilegiado, pela sua localização, pelo capital natural, pelos seus munícipes. Importa garantir que o orçamento e as iniciativas sirvam toda a população.

Loures

Câmara Municipal de Loures

Hugo Faria



Naturalidade

Lisboa

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor de recursos humanos

Apresentação pessoal

Caros concidadãos,
É com grande sentido de responsabilidade e compromisso que me apresento como candidato às Eleições Autárquicas de 2025. Acredito firmemente que a nossa terra tem um potencial extraordinário e que, juntos, podemos construir um futuro melhor, mais inclusivo e mais próspero para todos.

Quem sou eu

Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Sou pai de dois filhos e, desde sempre, o meu maior interesse tem sido desenvolver o potencial humano. Ambiciono contribuir como cidadão para o bem comum e servir a coisa pública, pois acredito que uma sociedade mais justa e equilibrada depende do envolvimento de todos.

Sou membro do partido Livre desde a sua fundação e acredito no seu projeto para um mundo melhor, baseado na justiça social, sustentabilidade e participação democrática.

A minha visão para o nosso concelho

Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. O meu compromisso é trabalhar para um município mais sustentável, inovador e socialmente justo, onde cada pessoa tenha acesso a melhores serviços públicos, educação de qualidade, habitação digna e oportunidades de emprego.

Os pilares da minha candidatura

LinkedIn

Hugo Faria

Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.

Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens.

Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.

Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar o nosso concelho mais verde.

Governança Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.

O meu compromisso convosco

Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer da nossa terra um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.

Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações.”

Apresentação de candidatura

A minha visão para Loures

Loures é um concelho dinâmico, rico em diversidade e cultura, mas também enfrenta desafios significativos que exigem soluções inovadoras e sustentáveis.

Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. Quero trazer para a Câmara Municipal de Loures um compromisso real com a melhoria da qualidade de vida de todos os munícipes.

Os pilares da minha candidatura

Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.

Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspetivas de futuro para os mais jovens.

Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.

Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos

Hugo Faria

recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar Loures um concelho mais verde e resiliente.

Governança Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.

O meu compromisso convosco

Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos os munícipes de Loures, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer de Loures um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.

Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações. Juntos, vamos construir um futuro melhor para Loures!

Conto convosco!

Câmara Municipal de Loures

Luís Machado de Sousa



Naturalidade

Guimarães

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Consultor de Segurança no Trabalho

Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, sou natural de Guimarães e vivo na AML desde 2006. Vivi primeiro em Sintra, depois em Benfica e resido em Loures há alguns anos.

Licenciei-me em Administração Pública na Universidade do Minho, mas a minha carreira profissional tem sido desenvolvida na área da consultoria de segurança no trabalho. Trabalhei um pouco por todo o país, desenvolvi projetos em 263 concelhos e em diversas áreas profissionais, desde a construção civil, indústria extrativa, logística e comércio e serviços. Esta diversidade, além de enriquecedora, tem-me oferecido uma visão concreta e abrangente acerca das preocupações de muitos portugueses.

Falar sobre nós próprios nunca é simples. Difícil é, também, resumir as causas que nos trazem para a atividade política. Felizmente, a foto que me identifica nesta candidatura ajuda a resumir a minha motivação: estou na política alavancado pelas lutas e conquistas do passado, pela urgência de legar um futuro aos nossos filhos e porque sei que qualquer mudança começa com pequenos feitos, pequenas participações e por uma imensa vontade de fazer política pela positiva.

Apresentação de candidatura

Em 2025 qualquer candidatura democrata, de esquerda e ecológica quase dispensa apresentações. O desafio está em reforçar a nossa presença em cada

Instagram

Luís Machado de Sousa

fórum público, combater o ódio e a desinformação e enfrentar os que, escondidos atrás da etiqueta de realistas, mais não fazem que aproveitar os tempos e instrumentalizar as dificuldades das pessoas para seu próprio benefício próprio.

Em Loures a política tem sido marcada por uma combinação de pírias vitórias momentâneas - onde cartazes de obra se confundem com obras cartaz- , exercícios de força contra os mais vulneráveis – onde coações se disfarçam de ações - e retórica vazia – onde o autoritarismo surge sob a capa de sensatez.

É preciso fazer diferente! A minha candidatura insere-se na continuação do projeto que os M&A do Livre têm levado a cabo neste concelho. Um projeto de maior participação, proximidade com a população, reflexão sobre os desafios locais e a construção de respostas que sejam reais soluções.

Candidato-me porque acredito que um sonho é possível para o concelho de Loures. Um sonho mais democrático, em que as instituições autárquicas são verdadeiramente participadas, mais justo, em que se pensa o município como um conjunto interligado de comunidades, mais verde, em que se respeita o território e as decisões são tomadas com responsabilidade ambiental.

Os sonhos fazem-se passo a passo, e as prioridades de trabalho são claras:

Uma política de habitação baseada na criação de habitação pública e apoio a projetos cooperativos, com modelos integrados nas atuais áreas urbanizadas e respeitando a necessidade de espaços públicos de qualidade;

Uma política de integração assente na importância de cada um de nós para a criação de uma comunidade resiliente, recusando a dicotomia “nós e os outros”, e promovendo a inclusão como valor essencial para o desenvolvimento coletivo.

Uma política ambiental que reconheça e valorize a diversidade ecológica do concelho e que não alinhe cada decisão com um suposto imperativo económico que exige a utilização de todos os solos para projetos de curto prazo.

Uma política de cultura alicerçada na comunidade, que seja a ponte entre a área urbana da AML e a sua área rural, promovendo um diálogo entre tradição e a contemporaneidade, impulsionando a criação artística como fator de identidade e coesão social.

Assembleia Municipal de Loures

André Pires



Naturalidade

Guarda

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro de Infraestruturas de TI

Apresentação pessoal

Sou natural da Guarda e, desde os 18 anos, resido na área metropolitana de Lisboa. Iniciei os meus estudos no Instituto Superior Técnico, onde concluí o mestrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática. Durante esse percurso, tive a oportunidade de liderar uma associação estudantil, adotando práticas de gestão participativa e descentralizada.

Desde o final de 2021, sou membro ativo do partido LIVRE. Candidatei-me pelo círculo eleitoral da Guarda nas legislativas de 2022 e, em maio de 2023, dediquei-me à criação do Núcleo Territorial Municipal de Loures. Atualmente, integro o Grupo de Coordenação Local, contribuindo para reforçar os ideais do partido numa região estratégica e repleta de desafios.

Agora, com 32 anos, o meu interesse tem-se expandido para a cultura, o ambiente e o tempo livre. É com o LIVRE que quero continuar essa expansão.

Apresentação de candidatura

Loures enfrenta hoje desafios que não podem ser ignorados: o número de médicos por 1.000 habitantes está muito abaixo da média da AML e de Portugal, num contexto de população crescente e envelhecida; a taxa de abandono precoce na educação situa-se entre as mais elevadas da região, superada apenas pela Amadora; e os bairros sociais, sem melhorias desde 2008, sofrem de superlotação e habitação

André Pires

inadequada para várias gerações. A cidade não dispõe de um espaço cultural digno e, além disso, a função de Loures como centro logístico para abastecer Lisboa tem gerado apenas mais tráfego rodoviário e a destruição de património, como as ruínas do sanatório Grandella.

É preciso quebrar este ciclo e apontar para um novo futuro: um município autossustentável, que valorize o campo alimentar, que proteja as zonas verdes – em especial a frente ribeirinha e a várzea – e as transforme em áreas de conhecimento e lazer. Loures carece de um espaço dedicado exclusivamente à cultura, com programação permanente. A solução passa pela transformação do emblemático Edifício 4 de Outubro num centro cultural de referência, que una história, arte e cidadania. No âmbito da habitação social, é fundamental que cada cêntimo do PRR destinado a esta área seja integralmente investido para mitigar o crescente preço do arrendamento e resolver casos urgentes, como o do Bairro das Marinhas do Tejo.

Conto contigo!

Assembleia Municipal de Loures

Hugo Faria



Naturalidade

Lisboa

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor de recursos humanos

Apresentação pessoal

Caros concidadãos,
É com grande sentido de responsabilidade e compromisso que me apresento como candidato às Eleições Autárquicas de 2025. Acredito firmemente que a nossa terra tem um potencial extraordinário e que, juntos, podemos construir um futuro melhor, mais inclusivo e mais próspero para todos.

Quem sou eu

Sou Hugo Faria, nascido a 08 de novembro de 1975, licenciado em Gestão de Recursos Humanos e atualmente Diretor de Recursos Humanos. Sou pai de dois filhos e, desde sempre, o meu maior interesse tem sido desenvolver o potencial humano. Ambiciono contribuir como cidadão para o bem comum e servir a coisa pública, pois acredito que uma sociedade mais justa e equilibrada depende do envolvimento de todos.

Sou membro do partido Livre desde a sua fundação e acredito no seu projeto para um mundo melhor, baseado na justiça social, sustentabilidade e participação democrática.

A minha visão para o nosso concelho

Acredito numa política de proximidade, baseada no diálogo, na transparência e na participação ativa dos cidadãos. O meu compromisso é trabalhar para um município mais sustentável, inovador e socialmente justo, onde cada pessoa tenha acesso a melhores serviços públicos, educação de qualidade, habitação digna e oportunidades de emprego.

Os pilares da minha candidatura

LinkedIn

Hugo Faria

Desenvolvimento Económico e Emprego: Criar condições para atrair investimento, apoiar o comércio local e fomentar o empreendedorismo.

Educação e Juventude: Investir nas escolas, promover atividades culturais e desportivas, e garantir perspectivas de futuro para os mais jovens.

Saúde e Bem-Estar: Melhorar o acesso a cuidados de saúde, apoiar os mais vulneráveis e incentivar hábitos de vida saudáveis.

Sustentabilidade e Ambiente: Proteger os nossos recursos naturais, apostar na mobilidade sustentável e tornar o nosso concelho mais verde.

Governança Transparente e Participativa: Dar voz aos cidadãos, promover a proximidade com a população e assegurar uma gestão eficiente dos recursos públicos.

O meu compromisso convosco

Esta candidatura não é apenas minha, mas de todos nós. Quero ser um representante de todos, ouvir cada voz e construir, lado a lado, um concelho onde cada pessoa se sinta valorizada e tenha orgulho em viver. Acredito que, com união e determinação, podemos transformar desafios em oportunidades e fazer da nossa terra um exemplo de desenvolvimento e qualidade de vida.

Convido-vos a fazer parte deste projeto e a contribuir com as vossas ideias e aspirações.”

Apresentação de candidatura

A Assembleia Municipal é um órgão fundamental da governação local, onde se debatem e decidem as políticas públicas que influenciam a vida de todos os munícipes. A minha candidatura assenta na defesa de uma governação transparente, inclusiva e participativa, onde as decisões sejam tomadas com base no interesse coletivo e na proximidade com a população.

Os pilares da minha candidatura

Transparência e Participação Cívica: Defender a criação de mecanismos que garantam maior proximidade entre os cidadãos e os órgãos municipais, promovendo consultas públicas e maior escrutínio das decisões políticas.

Sustentabilidade e Planeamento Urbano: Apostar em políticas ambientais responsáveis, combater a especulação imobiliária e garantir o desenvolvimento harmonioso do território.

Economia Local e Emprego: Incentivar o comércio local, apoiar o empreendedorismo e atrair investimentos que promovam um crescimento económico sustentável e justo.

Educação e Cultura: Promover a valorização

Hugo Faria

das escolas e dos equipamentos culturais do município, incentivando a participação ativa da comunidade no desenvolvimento cultural.

Coesão Social e Igualdade: Garantir políticas inclusivas que promovam a igualdade de oportunidades, o apoio às famílias e a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos.

O meu compromisso convosco

Quero representar-vos na Assembleia Municipal de Loures com total dedicação, ouvindo as vossas preocupações e apresentando propostas que verdadeiramente respondam às necessidades da nossa comunidade. Defendo uma política de proximidade, assente no diálogo e no trabalho conjunto, para que possamos construir um concelho mais sustentável, mais justo e mais próspero.

Convido-vos a juntar-se a este projeto, a partilhar as vossas ideias e a participar ativamente nesta caminhada. Juntos, podemos transformar Loures num exemplo de participação democrática e desenvolvimento sustentável.

Conto convosco!

Assembleia Municipal de Loures

Luís Machado de Sousa



Naturalidade

Guimarães

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Consultor de Segurança no Trabalho

Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, sou natural de Guimarães e vivo na AML desde 2006. Vivi primeiro em Sintra, depois em Benfica e resido em Loures há alguns anos.

Licenciei-me em Administração Pública na Universidade do Minho, mas a minha carreira profissional tem sido desenvolvida na área da consultoria de segurança no trabalho. Trabalhei um pouco por todo o país, desenvolvi projetos em 263 concelhos e em diversas áreas profissionais, desde a construção civil, indústria extrativa, logística e comércio e serviços. Esta diversidade, além de enriquecedora, tem-me oferecido uma visão concreta e abrangente acerca das preocupações de muitos portugueses.

Falar sobre nós próprios nunca é simples. Difícil é, também, resumir as causas que nos trazem para a atividade política. Felizmente, a foto que me identifica nesta candidatura ajuda a resumir a minha motivação: estou na política alavancado pelas lutas e conquistas do passado, pela urgência de legar um futuro aos nossos filhos e porque sei que qualquer mudança começa com pequenos feitos, pequenas participações e por uma imensa vontade de fazer política pela positiva.

Apresentação de candidatura

A minha candidatura à Assembleia Municipal propõe-se a sedimentar o papel do Livre no concelho, permitindo uma maior projeção das nossas ideias

Instagram

Luís Machado de Sousa

e, sobretudo, seguir o exemplo de outros concelhos onde as nossas propostas têm feito caminho para mudar para melhor a vida das pessoas.

Candidato-me porque acredito num sonho possível para o concelho de Loures. Um sonho mais democrático, em que as instituições autárquicas são verdadeiramente participadas, mais justo, em que se pensa o município como um conjunto interligado de comunidades, mais verde, em que se respeita o território e as decisões são tomadas com responsabilidade ambiental.

Os sonhos fazem-se passo a passo, e as prioridades de trabalho são claras:

Uma política de habitação baseada na criação de habitação pública e apoio a projetos cooperativos, com modelos integrados nas atuais áreas urbanizadas e respeitando a necessidade de espaços públicos de qualidade;

Uma política de integração assente na importância de cada um de nós para a criação de uma comunidade resiliente, recusando a dicotomia “nós e os outros”, e promovendo a inclusão como valor essencial para o desenvolvimento coletivo.

Uma política ambiental que reconheça e valorize a diversidade ecologia do concelho e que não alinhe cada decisão com um suposto imperativo económico que exige a utilização de todos os solos para projetos de curto prazo.

Uma política de cultura alicerçada na comunidade, que seja a ponte entre a área urbana da AML e a sua área rural, promovendo um diálogo entre tradição e a contemporaneidade, impulsionando a criação artística como fator de identidade e coesão social.

Assembleia Municipal de Loures

Pedro Catarino



Naturalidade

Lisboa

Residência

Loures

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Engenheiro Mecânico

Apresentação pessoal

Meu nome é Pedro Maximino Rojão Sobreiro Catarino, formado em Engenharia Mecânica, com especializações adicionais, incluindo o Programa Geral de Gestão da Universidade Católica de Lisboa. Resido atualmente em Santa Iria de Azóia, Loures, onde vivi grande parte da minha vida. Sou apoiante do LIVRE desde as eleições autárquicas de 2019 e membro do LIVRE desde 2024. Em 2023, juntamente com outros camaradas, fundámos o Núcleo Territorial de Loures, sempre com o objetivo de concretizar o potencial do município.

Apresentação de candidatura

Loures é um município misto, que enfrenta o desafio de conectar as suas zonas rurais e urbanas. A minha candidatura surge com o compromisso de divulgar os ideais do LIVRE no município e nas suas freguesias, mantendo os seus valores, hábitos e cultura.

Acredito que Loures pode destacar-se em áreas fundamentais como o ambiente, inclusão social, igualdade de género, habitação, transportes e economia, garantindo uma melhor qualidade de vida para todos.

Falar do LIVRE em Loures é pensar no progresso do município, e é esse o desafio a que me proponho. Num momento difícil para a nossa sociedade, quero contribuir para a mudança.

LinkedIn

Oeiras

Câmara Municipal de Oeiras

Pedro Martins



Naturalidade

Lisboa

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor

Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Pública – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Sinto uma grande frustração por viver num concelho com um enorme potencial mas onde quem o lidera continua a apostar nas mesmas políticas, na mesma receita de há 40 anos. O mundo mudou, o nosso país também e, infelizmente, as pessoas têm hoje problemas muito idênticos aos dos nossos pais e avós.

Ter um tecto em condições sem ter que sair de Oeiras, poder criar os nossos filhos e família numa zona em equilíbrio ambiental, poder ir trabalhar ou movimentar-se sem estar dependente do automóvel e sentir que quem está à frente dos destinos tem como prioridade o interesse dos oeirenses (e não os de terceiros).

Ambiciono ver Oeiras um sentimento de comunidade que não existe, ter uma rede de transportes alternativos ao automóvel, deixar de ver todos os espaços livres usados para construir imóveis de luxo.

Ter as pessoas como prioridade!

Facebook
Instagram

Pedro Martins

Apresentação de candidatura

Acredito que um executivo camarário progressista onde uma pessoa com novas ideias, com um projecto diferente de cidade pode levar a cabo a mudança que Oeiras precisa para mudar uma estratégia que está décadas atrasada. A Câmara tem recursos humanos de topo, tem meios e com outra liderança assente num modelo de cidade virado para o futuro, tem o que é necessário para ser um exemplo.

Câmara Municipal de Oeiras

Tomás Cardoso Pereira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor/Assessor Político

Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa e tenho 31 anos. Sou deputado municipal em Oeiras e Chefe de Gabinete do LIVRE na Assembleia da República desde 2022. Fui diretor de campanha da Coligação Evoluir Oeiras nas autárquicas de 2021 e diretor de campanha do LIVRE nas legislativas de 2022.

Licenciei-me em gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, tendo passado um semestre em Erasmus na Rotterdam School of Business. Em 2017 comecei um mestrado em Relações Internacionais, no ramo de Estudos Europeus, que ainda não concluí. Entre a licenciatura e o início do mestrado trabalhei durante cerca de um ano e meio na Know2Grow, uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria, sediada em Algs.

Em Dezembro de 2015 entrei para o LIVRE, depois do resultado abaixo do previsto nas eleições legislativas desse ano. O LIVRE é o único partido com que alguma vez me identifiquei e, depois dessas eleições, percebi que se queria que existisse um partido da esquerda verde e europeísta em Portugal tinha de contribuir ativamente para isso.

Em 2016 ajudei a fundar o Fumaça, um órgão de comunicação social independente, de onde saí ao fim de três anos.

Em 2017 fui o cabeça-de-lista do LIVRE à Assembleia Municipal de Oeiras nas eleições autárquicas. A candidatura do LIVRE Oeiras às autárquicas de 2017 ajudou a cimentar a presença do partido no concelho de Oeiras e, a partir daí, comecei a

Instagram
Facebook

Tomás Cardoso Pereira

desenvolver trabalho político local com ainda mais regularidade e afinco, contactando com inúmeras associações e movimentos, e dando a conhecer o LIVRE em todas as oportunidades que tive.

Fui assessor dos deputados municipais do LIVRE em Lisboa entre 2019 e o início de 2022.

Nas eleições autárquicas 2021 estive envolvido na formação da Coligação Evoluir Oeiras, candidatura que o LIVRE integrou. Fui candidato às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras e integrei as listas da Coligação, tendo tido a felicidade de ser eleito. Exerço o mandato de deputado municipal em Oeiras desde Outubro de 2021.

Com o chumbo do Orçamento do Estado para 2022 e a marcação de eleições antecipadas, contribuí para o esforço eleitoral do LIVRE a essas eleições enquanto diretor de campanha. Com o regresso ao Parlamento passei a assumir as funções de chefe de gabinete do LIVRE na Assembleia da República, funções que mantenho na sequência da eleição do primeiro Grupo Parlamentar do LIVRE nas legislativas deste ano.

Apresentação de candidatura

Nas últimas eleições autárquicas o LIVRE não elegeu nenhum membro seu enquanto representante na Câmara Municipal de Oeiras, mas integrou a Coligação Evoluir Oeiras, que conseguiu eleger a vereadora independente Carla Castelo. O seu trabalho ao longo dos últimos três anos e meio tem sido muito difícil, enfrentando um ambiente particularmente hostil e com um papel particularmente ingrato: o de única vereadora da oposição contra dez vereadores numa maioria coligada do movimento de Isaltino Morais, o INOV, com PS e PSD.

É da maior importância estratégica eleger mais vereadores em Oeiras que não alinhem com a maioria INOV-PS-PSD e que possam fazer-lhe oposição ou até contribuir para a construção de uma maioria alternativa. O LIVRE, no quadro da Coligação Evoluir Oeiras, tem todas as condições para contribuir para que isso aconteça e é precisamente por isto que apresento a minha candidatura também à Câmara Municipal de Oeiras. Para ajudar a virar a página do pacto do betão, do alcatrão e da opacidade e para promover um novo pacto feito com as pessoas, com o ambiente e com a transparência no exercício de funções públicas.

Considero da maior importância continuar o trabalho desenvolvido pelo LIVRE Oeiras, pela Coligação Evoluir

Tomás Cardoso Pereira

Oeiras e por todos aqueles que têm lutado para virar esta página e para travar os projetos megalómanos e errados do ponto de vista urbanístico, social e ambiental, como o Templo da Água, o Parque dos Cisnes ou o Projeto de Porto Cruz. É preciso continuar a pressionar pelo alargamento do caneiro da Ribeira de Algés (em mais do que o troço já prometido e apalavrado com o Governo) e pela remoção do perigo do amianto presente no Passeio Marítimo, na Cruz Quebrada.

E é preciso continuar a lutar pelo novo pacto que propomos para Oeiras, por uma maior integração de todas as comunidades no dia-a-dia do Município, pela cidade dos 15 minutos e por mostrar que é possível combater a crise na habitação sem agravar a crise ecológica. Precisamos de uma Oeiras que seja mais do que um misto de parques empresariais e condomínios de luxo.

Por querer dar continuidade a todo este trabalho e por querer aprofundar o modelo de desenvolvimento alternativo de que Oeiras precisa, candidato-me às primárias do LIVRE para a Câmara Municipal de Oeiras, com o objetivo de ajudar a garantir uma presença do LIVRE na vereação da Câmara Municipal de Oeiras que possa contribuir para uma vida melhor de todas as pessoas de Oeiras.

Assembleia Municipal de Oeiras

Constança Neves Gonçalves



Naturalidade

Lisboa

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Sou estudante de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, escuteira e voluntária em alguns projetos. A política sempre foi algo do meu interesse, e as “pequenas lutas” sempre se fizeram presentes, principalmente em contexto escolar. Igualdade, justiça e sustentabilidade são três dos grandes temas que me atraem. Gostava de estar num lugar legível na assembleia de freguesia ou no seu executivo por acreditar que ainda há muito a fazer em Carnaxide e Queijas.

Apresentação de candidatura

Oeiras é um município cheio de vida e juventude, com boas escolas e rico em bons espaços ao ar livre, mas não basta haver riqueza imaterial se não se fizer algo de precioso com ela. No município existe muito património abandonado que poderia ser bem utilizado, como as antigas piscinas do Jamor ou a antiga estação de comboios do Jamor, para aquilo que a população ainda necessita, espaços de lazer e cultura interiores. Outras das ainda grandes carências do município são os transportes públicos, que pouco ou nada melhoraram com o COMBUS, continuando a estar muito dependente da linha ferroviária de Cascais, conhecida por todos pelos seus problemas e irregularidades no serviço. Sendo Oeiras um município onde há boa vizinhança e uma forte cultura de comunidade, é importante passar essa proximidade para a participação cívica, nomeadamente na promoção da

Instagram

Constança Neves Gonçalves

criação de associações de moradores. Uma Assembleia Municipal é o sítio ideal para a exposição destas e de outras preocupações, através de um trabalho contínuo com os munícipes que pretendo fazer de diversas formas, nomeadamente na criação de uma reunião quinzenal via Zoom, aberta a todos os munícipes com o propósito de escutar os seus problemas e propostas para Oeiras.

Assembleia Municipal de Oeiras

José Azevedo de Araújo



Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor Ensino Secundário

Apresentação pessoal

Chamo-me José Araújo, tenho 65 anos e sou professor dos ensinos básico e secundário desde 1985. Sou licenciado em Ensino de Português e Francês (Universidade do Minho), com Pós-graduações em Literatura Medieval- Portuguesa e Francesa (Un. de Lisboa) e Estudos de Teatro (Un. Nova de Lisboa). Sou casado, pai de uma filha, tutor de um cão, duas gatas e uma rosie-collie. Sou dirigente da Direção Regional do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e Presidente da Mesa da Assembleia da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide. Gosto de caminhadas, ler e ouvir música (toco alguns acordes na guitarra). As minhas áreas de interesse passam pela Educação, Trabalho e Ecologia Política.

Apresentação de candidatura

Pretendo defender o programa do LIVRE nos seus princípios e valores, consciente de que é na Assembleia Municipal, que se debatem e tomam as grandes decisões locais, independentemente de todas as delegações de competências que as Juntas de Freguesia possam assumir. Considero que as Freguesias e União de Freguesias devem pugnar por mais autonomia e poder de decisão junto deste órgão e da Câmara Municipal.

Assembleia Municipal de Oeiras

Pedro Martins



Naturalidade

Lisboa

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor

Apresentação pessoal

Tenho 47 anos, vivo em Oeiras desde que nasci de famílias com fortes valores de esquerda que moldaram a minha educação.

Estudei Gestão e Administração Pública – Estudos Europeus e desempenhei sempre funções em empresas e organizações do sector privado. Casado, com 2 filhos adolescentes que gostava muito que conseguissem estudar e construir a sua vida em Portugal.

Sou um filho de Abril, tenho a idade da Constituição da República mas sou também um filho do projecto europeu.

Aderi ao Livre porque me identifico com o partido no seu ADN de Esquerda, Ecologista e Europeu.

Sinto uma grande frustração por viver num concelho com um enorme potencial mas onde quem o lidera continua a apostar nas mesmas políticas, na mesma receita de há 40 anos. O mundo mudou, o nosso país também e, infelizmente, as pessoas têm hoje problemas muito idênticos aos dos nossos pais e avós.

Ter um tecto em condições sem ter que sair de Oeiras, poder criar os nossos filhos e família numa zona em equilíbrio ambiental, poder ir trabalhar ou movimentar-se sem estar dependente do automóvel e sentir que quem está à frente dos destinos tem como prioridade o interesse dos oeirenses (e não os de terceiros).

Ambiciono ver Oeiras um sentimento de comunidade que não existe, ter uma rede de transportes alternativos ao automóvel, deixar de ver todos os espaços livres usados para construir imóveis de luxo.

Ter as pessoas como prioridade!

Facebook
Instagram

Pedro Martins

Apresentação de candidatura

Nos últimos 40 anos a Assembleia Municipal de Oeiras tem sido uma mera formalidade para quem está à frente da Câmara. A única exceção têm sido os deputados municipais nos últimos 4 anos que têm tido a coragem e a capacidade de, contra todas as forças de bloqueio, fazer de facto oposição. Há que continuar e reforçar esse trabalho com toda a ajuda possível para que não se regresse a um tempo em que tudo se podia fazer sem qualquer controlo!

Assembleia Municipal de Oeiras

Tomás Antunes



Naturalidade

Cascais

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

O meu nome é Tomás Antunes, tenho 22 anos e nasci em Carcavelos. Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Sempre fui uma pessoa bastante ligada ao concelho de Oeiras, em particular à minha freguesia, onde passei alguns dos momentos mais felizes da minha infância.

Sou um social-democrata com preocupações ambientais, razão pela qual decidi juntar-me ao Livre por considerar que é o único partido que defende firmemente os valores do socialismo democrático e promove o ambientalismo.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

Estarei sempre empenhado em dar o meu melhor contributo para melhorar o nosso concelho e o partido.

Apresentação de candidatura

Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Instagram

Tomás Antunes

Sou um bom conhecedor da freguesia e do concelho onde moro, das suas idiossincrasias, necessidades e da falta de respostas por parte do município às mesmas.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

Assembleia Municipal de Oeiras

Tomás Cardoso Pereira



Naturalidade

Lisboa

Residência

Lisboa

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Gestor/Assessor Político

Apresentação pessoal

Nasci em Lisboa e tenho 31 anos. Sou deputado municipal em Oeiras e Chefe de Gabinete do LIVRE na Assembleia da República desde 2022. Fui diretor de campanha da Coligação Evoluir Oeiras nas autárquicas de 2021 e diretor de campanha do LIVRE nas legislativas de 2022.

Licenciei-me em gestão pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, tendo passado um semestre em Erasmus na Rotterdam School of Business. Em 2017 comecei um mestrado em Relações Internacionais, no ramo de Estudos Europeus, que ainda não concluí. Entre a licenciatura e o início do mestrado trabalhei durante cerca de um ano e meio na Know2Grow, uma empresa de contabilidade, fiscalidade e consultoria, sediada em Algés.

Em Dezembro de 2015 entrei para o LIVRE, depois do resultado abaixo do previsto nas eleições legislativas desse ano. O LIVRE é o único partido com que alguma vez me identifiquei e, depois dessas eleições, percebi que se queria que existisse um partido da esquerda verde e europeísta em Portugal tinha de contribuir ativamente para isso.

Em 2016 ajudei a fundar o Fumaça, um órgão de comunicação social independente, de onde saí ao fim de três anos.

Em 2017 fui o cabeça-de-lista do LIVRE à Assembleia Municipal de Oeiras nas eleições autárquicas. A candidatura do LIVRE Oeiras às autárquicas de 2017 ajudou a cimentar a presença do partido no concelho de Oeiras e, a partir daí, comecei a

Instagram
Facebook

Tomás Cardoso Pereira

desenvolver trabalho político local com ainda mais regularidade e afinco, contactando com inúmeras associações e movimentos, e dando a conhecer o LIVRE em todas as oportunidades que tive.

Fui assessor dos deputados municipais do LIVRE em Lisboa entre 2019 e o início de 2022.

Nas eleições autárquicas 2021 estive envolvido na formação da Coligação Evoluir Oeiras, candidatura que o LIVRE integrou. Fui candidato às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras e integrei as listas da Coligação, tendo tido a felicidade de ser eleito. Exerço o mandato de deputado municipal em Oeiras desde Outubro de 2021.

Com o chumbo do Orçamento do Estado para 2022 e a marcação de eleições antecipadas, contribuí para o esforço eleitoral do LIVRE a essas eleições enquanto diretor de campanha. Com o regresso ao Parlamento passei a assumir as funções de chefe de gabinete do LIVRE na Assembleia da República, funções que mantenho na sequência da eleição do primeiro Grupo Parlamentar do LIVRE nas legislativas deste ano.

Apresentação de candidatura

O papel do LIVRE na Assembleia Municipal de Oeiras, enquadrado na atuação da Coligação Evoluir Oeiras, tem sido fulcral na realidade política autárquica deste município. Enquanto Deputado Municipal e com o apoio de muitas e muitos camaradas do LIVRE e de membros das várias forças que constituem a Coligação Evoluir Oeiras, todas e todos temos tido um papel decisivo na transformação da política e da vida das pessoas em Oeiras ao longo dos últimos quatro anos e é para este trabalho que quero continuar a contribuir.

A denúncia e o combate político ao pacto do betão, do alcatrão e da opacidade que tem sido promovido por Isaltino Morais em Oeiras ao longo das últimas décadas nunca foi tão forte como no último mandato autárquico.

Do Templo da Água ao Fórum Municipal, do Projeto de Porto Cruz ao Parque dos Cisnes, do Espargal ao Moinho da Antas, temos sido incansáveis no combate aos projetos errados do ponto de vista urbanístico, social e ecológico que INOV, PS e PSD tem promovido. O reconhecimento pelo trabalho que tenho desenvolvido na Assembleia Municipal de Oeiras quanto a isto, sempre com o apoio de camaradas do LIVRE e da Coligação Evoluir Oeiras, tem sido muito gratificante. Mas não nos temos limitado a uma postura de denúncia.

Tomás Cardoso Pereira

Ao focar-se nos projetos megalómanos que servem para pouco mais que afagar o ego do Presidente da Câmara, o executivo tem negligenciado obras e projetos urgentes para o município. O alargamento do caneiro da Ribeira de Algés ou a remoção do amianto presente no Passeio Marítimo, na zona da Cruz Quebrada, são apenas dois exemplos de questões urgentes e de impacto elevado no bem-estar, na saúde e na vida das pessoas de Oeiras, que continuam por resolver e pelas quais temos lutado.

Para além de tudo isto o LIVRE tem estado empenhado na construção de um novo pacto para Oeiras feito com as pessoas, com o meio ambiente e com a transparência no desempenho de funções públicas. Temos lutado por uma maior integração de todas as comunidades no dia-a-dia de Oeiras, pela cidade dos 15 minutos e por mostrar que é possível combater a crise na habitação sem agravar a crise ecológica. Precisamos de uma Oeiras que seja mais do que um misto de parques empresariais e condomínios de luxo.

Por querer dar continuidade a todo este trabalho e por querer aprofundar o modelo de desenvolvimento alternativo de que Oeiras precisa, candidato-me às primárias do LIVRE para a Assembleia Municipal de Oeiras, com o objetivo de ser reeleito Deputado Municipal.

**Assembleia de Freguesia da
U.F. de Carnaxide e Queijas**

Constança Neves Gonçalves



Naturalidade

Lisboa

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

Sou estudante de Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, escuteira e voluntária em alguns projetos. A política sempre foi algo do meu interesse, e as “pequenas lutas” sempre se fizeram presentes, principalmente em contexto escolar. Igualdade, justiça e sustentabilidade são três dos grandes temas que me atraem. Gostava de estar num lugar legível na assembleia de freguesia ou no seu executivo por acreditar que ainda há muito a fazer em Carnaxide e Queijas.

Apresentação de candidatura

Mudei-me para Queijas há pouco mais de sete anos, e desde cedo que me apercebi que Queijas (assim como Carnaxide) era das freguesias esquecidas pelo município, onde a população envelhecida contrasta em muito com as famílias e jovens que aqui vivem. A falta de locais de convívio e estudo para os jovens, onde as paixões e talentos pudessem ser desenvolvidos, como por exemplo uma biblioteca de instrumentos, são falhas gritantes na freguesia, que acaba muitas vezes por levar os jovens a estarem condicionados às suas casas e escolas. Em relação aos idosos o mesmo se verifica. Sem ser a igreja, que continua a ser o espaço primordial de convívio, ou os bancos e mesas do jardim quando não está a chover, pouco se vê a ser feito para que os idosos continuem a ter uma vida ativa fora de sua casa. Para além do mais, a falta de ciclovias mas a existência de trotinetes

Instagram

Constança Neves Gonçalves

desarrumadas pela freguesia, a escassez de ecopontos e os parques e jardins poucos tratados, e ainda o défice em termos de comércio local são outros dos problemas que pretendo dar voz na Assembleia de Freguesia.

**Assembleia de Freguesia da
U.F. de Carnaxide e Queijas**

José Azevedo de Araújo



Naturalidade

Vila Nova de Famalicão

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Professor Ensino Secundário

Apresentação pessoal

Chamo-me José Araújo, tenho 65 anos e sou professor dos ensinos básico e secundário desde 1985. Sou licenciado em Ensino de Português e Francês (Universidade do Minho), com Pós-graduações em Literatura Medieval- Portuguesa e Francesa (Un. de Lisboa) e Estudos de Teatro (Un. Nova de Lisboa). Sou casado, pai de uma filha, tutor de um cão, duas gatas e uma rosie-collie. Sou dirigente da Direção Regional do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa e Presidente da Mesa da Assembleia da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide. Gosto de caminhadas, ler e ouvir música (toco alguns acordes na guitarra). As minhas áreas de interesse passam pela Educação, Trabalho e Ecologia Política.

Apresentação de candidatura

Candidato-me à Assembleia das Freguesias da União de Carnaxide e Queijas orientado pelos mesmos valores e princípios do LIVRE indicados na candidatura à Assembleia Municipal, pugnando por uma ação política mais próxima dos cidadãos, defendendo a democracia local, a transparência e a prestação de contas, sem rodeios e malabarismos, escusando-se frequentemente na falta de delegação de competências.

Assembleia de Freguesia U.F.
de Oeiras e São Julião da
Barra, Paço de Arcos e Caxias

Tomás Antunes



Naturalidade

Cascais

Residência

Oeiras

Nacionalidade

Portuguesa

Profissão

Estudante

Apresentação pessoal

O meu nome é Tomás Antunes, tenho 22 anos e nasci em Carcavelos. Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Sempre fui uma pessoa bastante ligada ao concelho de Oeiras, em particular à minha freguesia, onde passei alguns dos momentos mais felizes da minha infância.

Sou um social-democrata com preocupações ambientais, razão pela qual decidi juntar-me ao Livre por considerar que é o único partido que defende firmemente os valores do socialismo democrático e promove o ambientalismo.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.

Estarei sempre empenhado em dar o meu melhor contributo para melhorar o nosso concelho e o partido.

Apresentação de candidatura

Vivi praticamente toda a minha vida em Caxias tendo frequentado a Escola Básica de São Bruno. Mais tarde, frequentei a Escola Secundária Sebastião e Silva e neste momento estou a terminar a licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa.

Instagram

Tomás Antunes

Sou um bom conhecedor da freguesia e do concelho onde moro, das suas idiossincrasias, necessidades e da falta de respostas por parte do município às mesmas.

Acredito que Oeiras necessita de uma mudança e que essa mudança passa pelo aprofundamento da democracia participativa, pela preservação dos espaços verdes, um melhor planeamento urbano e pela redução das desigualdades sociais.